

# **A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO E DO CADASTRAMENTO ESTADUAL DO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA NO HOSPITAL PÚBLICO REGIONAL PROFESSOR OSWALDO FRANCO EM BETIM – MINAS GERAIS**

**Ana Cristina de Sousa Lima MENDES<sup>1</sup>, Luciana Dias Lucas SANTOS<sup>2</sup>,  
Érika A. M. ROCHA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> *Técnica de Enfermagem, Instrutora de Resgate do Centro de Treinamento Internacional Life Support Brasil – CTILSB e Acadêmica de Enfermagem – UninCor – – E-mail: aanary10@hotmail.com*

<sup>2</sup> *Técnica de Enfermagem, Técnica de Enfermagem do Trabalho e Acadêmica de Enfermagem – UninCor – E-mail: lucianadiasls@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Orientadora do Curso de Enfermagem / UninCor*

**Palavras-Chave: Epidemiologia, Núcleo hospitalar de epidemiologia, Implantação**

## **RESUMO**

O termo vigilância foi inicialmente vinculado aos conceitos de isolamento e quarentena surgidos no final da Idade Média, consolidando-se nos séculos XVII e XVIII com o desenvolvimento do comércio e das cidades. Esses conceitos determinavam a separação compulsória de doentes, visando à proteção da população (BRASIL, 2005). O objetivo fundamental da vigilância epidemiológica hospitalar é a detecção e investigação oportuna de agravos de notificação compulsória, em especial as doenças emergentes. A notificação pelo núcleo hospitalar de epidemiologia à vigilância municipal de doenças que necessitam de ações imediatas permite a implementação de medidas de controle na comunidade, evitando, assim, o surgimento de casos secundários. A vigilância epidemiológica dos agravos de notificação compulsória tem como principal fonte de informação os serviços de saúde, sobretudo ambulatorial, através do preenchimento das fichas de notificação e investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação ( SINAN). Mesmo sendo compulsório - o que significa ser dever de todo cidadão notificar a ocorrência de algum caso suspeito de doença e agravos que esteja na relação de notificação compulsória, é uma obrigação inerente à profissão médica e outras profissões da área de saúde - a notificação é habitualmente realizada de modo precário, pelo desconhecimento de sua importância, descrédito nos serviços de saúde, falta de acompanhamento e supervisão da rede de serviços e, também, pela falta de retorno dos dados coletados e das ações que foram geradas pela análise. Neste sentido, é fundamental que trabalhos de sensibilização dos profissionais e das comunidades sejam sistematicamente realizados, visando a melhoria da obtenção dos dados no que diz respeito à sua quantidade e qualidade, fortalecendo e ampliando a rede de notificação, pois, idealmente, o sistema deve cobrir toda a população. Dessa forma, considera-se que todas as unidades de saúde devem compor a rede de notificação (pública, privada e filantrópica), como também, todos os profissionais de saúde e mesmo a população em geral.